

FIM DE SEMANA DE ORAÇÃO E AÇÃO CONTRA A FOME

11-13 de outubro de 2024



Guia de liturgia

ISAÍAS 58: «SOLTAR AS CORRENTES DA INJUSTIÇA, SOLTAR AS CORDAS DO JUGO, LIBERTAR OS OPRIMIDOS... E PARTILHAR A NOSSA COMIDA COM OS FAMINTOS.»

Índice

Introdução	3
Planejamento de um Serviço de adoração	4
Saudação de boas-vindas	5
Oração de abertura	5
Oração de abertura	6
Oração de Confissão	7
Oração de intercessão	9
Escrituras	10
Reflexões	11
Bênção da Mesa	12
Três árvores e seus frutos	14
O verdadeiro jejum como ação em prol da justiça	15
O suficiente para compartilhar	16
Parte do todo	17
United Methodist Church contra a desnutrição no leste do Congo	19
Farmer Managed Natural Regeneration (Regeneração natural gerenciada pelo agricultor) - Restaurando a produção agrícola, os meios de subsistência e a esperança dada por Deus	19
Fome nos Campos de Trigo (Hunger Among the Wheat Fields): A história de Patrícia	20
Os Dez Mandamentos da Alimentação e os Dez Mandamentos da Alimentação para Crianças	21
Oração da Oferta	22
Oração de Compromisso	24
Bênção	25





Guia de liturgia e recursos

**para a Fim de semana de oração
e ação contra a fome
11-13 de outubro de 2024**

Nesse fim de semana de Oração e Ação contra a fome, cristãos de todo o mundo se reunirão para orar e adorar em torno do tema da fome global e da justiça alimentar.

Oferecemos este guia para ajudar o planejamento de adoração a desenvolver um serviço de oração ou adoração adequado ao seu contexto local. Você encontrará seleções de orações para escolher, oferecidas para serem usadas ou adaptadas ao contexto de sua própria comunidade.



Planejamento de um Serviço de adoração

O termo “liturgia” refere-se à estrutura de um serviço de adoração, ou seja, é a maneira pela qual nós, o povo de Deus, oferecemos nossa oração e louvor a Deus em comunidade. Dependendo da denominação ou do contexto de cada um, a liturgia pode assumir várias formas. Em algumas tradições cristãs, a liturgia é mais formal e estruturada, enquanto em outras pode ser mais casual ou espontânea. Ao planejar seu próprio serviço de oração ou adoração, considere estes elementos comuns de uma liturgia:

- 1. Saudação / Oração de Abertura / Oração do Dia:** Reunir as pessoas para o culto com palavras de boas-vindas, uma bênção e/ou uma oração que define o tom do culto
- 2. Música:** Hinos, canções ou salmos são usados durante todo o serviço para refletir o tema ou as escrituras do dia
- 3. Oração de Confissão:** Reconhecemos nossos pecados e falhas, pedindo perdão e voltando nosso coração para o amor de Deus
- 4. Leitura(s) das Escrituras:** São selecionados um ou mais textos das escrituras que focalizam nossos corações e mentes na Palavra de Deus
- 5. Sermão / Homilia / Reflexão:** Um líder de adoração (clérigo ou leigo) oferece uma mensagem que explica e aplica a Palavra de Deus à vida da congregação, com um convite ou desafio a ser respondido
- 6. Orações de Intercessão:** As orações são oferecidas pelas necessidades dos outros e pelo nosso mundo
- 7. Oferta / Oração da Oferta:** Em espírito de oração, oferecemos a nós mesmos e nossos recursos para compartilhar o amor de Deus com os outros e para o apoio da igreja de Deus
- 8. Comunhão / Eucaristia (opcional):** A congregação pode compartilhar o pão e o cálice da comunhão ao redor da Mesa do Senhor (dependendo da denominação e do contexto)
- 9. Oração de Compromisso:** Nós nos comprometemos novamente a ser seguidores fiéis de Jesus Cristo, por meio de oração e ação
- 10. Bênção / Envio:** A comunidade reunida é enviada com uma bênção

Saudação de boas-vindas

(baseado em Isaías 58:6-8, 10-11)

Líder: Não é esse o jejum que eu escolho, diz o Senhor: libertar as amarras do mal, libertar os maltratados e quebrar todo jugo de injustiça?

TUDO: É compartilhar nosso pão com os famintos, trazer os pobres sem-teto para nossa casa, cobrir os nus quando os vemos e não nos escondermos de nossa própria família

Líder: Então a sua luz se manifestará como a aurora, e você será curado rapidamente!

TODOS: Nossa justiça caminhará à nossa frente, e a glória do Senhor será a nossa retaguarda!

Líder: Abra o seu coração para os famintos e dê abundância aos aflitos,

TODOS: Então a nossa luz brilhará nas trevas e a nossa escuridão será como a luz do meio-dia.

Líder: O Senhor os guiará continuamente e cuidará de vocês, mesmo em lugares áridos

TODOS: Seremos como um jardim regado, como uma fonte de água que não seca



Oração de abertura

(Opção 1)

Líder: Oremos,

Deus de compaixão e justiça,

Por meio das palavras do profeta Isaías, ouvimos suas promessas de justiça para aqueles que são oprimidos, abundância para aqueles que têm fome de alimento ou de justiça e cura para o seu mundo. Ao nos reunirmos agora (de lugares de todo o mundo), que nossa adoração se reflita não apenas em nossas palavras, mas também em nossos corações e em nossas vidas. Inspire-nos e use-nos como portadores de suas promessas de justiça, cura e abundância para os outros e para este mundo. Glória e honra sejam dadas a você, ó Deus, agora e sempre.

Todos: Amém.

Oração do dia / Oração de abertura (Opção 2)

Uma oração para crianças e famílias

Amar a Deus,

Ao nos reunirmos, viemos com o coração aberto e ansiosos para nos conectarmos com o Senhor e uns com os outros. Trazemos nossas orações e reflexões, sabendo que o Senhor nos ouve e está presente conosco onde quer que estejamos.

Neste fim de semana, nos unimos em solidariedade a outras pessoas em todo o mundo, orando e agindo contra a fome. Reconhecemos que há muitas pessoas que não têm o suficiente para comer e as mantemos em nossos pensamentos e orações.

Oramos por todas as crianças e famílias que vão para a cama com fome todas as noites, por aqueles que lutam para encontrar alimento e sustento. Que elas experimentem seu amor e provisão, e que suas necessidades sejam atendidas.

Também oramos pelas organizações e indivíduos que trabalham incansavelmente para aliviar a fome e a pobreza. Conceda-lhes sabedoria, recursos e força enquanto procuram fazer a diferença na vida daqueles que estão sofrendo.

Ajuda-nos, querido Deus, a ser compassivos e a responder às necessidades dos outros. Inspira-nos a agir, tanto em grandes quanto em pequenas ações, para combater a fome e a injustiça em nossas comunidades e no mundo.

Enquanto adoramos e refletimos juntos hoje, que nossos corações sejam preenchidos com gratidão pela abundância com a qual fomos abençoados. Que nunca tomemos como garantido o alimento em nossa mesa e a provisão em nossas vidas.

Guia-nos, ó Senhor, em nossas ações e escolhas, para que possamos ser instrumentos do teu amor e justiça. Ensina-nos a compartilhar generosamente, a estar atentos aos nossos vizinhos e a trabalhar por um mundo onde todos sejam alimentados e cuidados.

Fazemos essa oração com fé e esperança, confiando em sua bondade e misericórdia.

Amém.

Oração de Confissão

(Opção 1)

(Sugere-se que várias vozes da comunidade reunida ofereçam as seguintes petições. As referências das escrituras não precisam ser faladas em voz alta).

Voz 1: Oremos,

Deus Criador, nós nos apresentamos diante de Vossa Excelência, reconhecendo que pecamos nas formas como usamos e abusamos dos recursos vitais que Vossa Excelência colocou na Terra. Confessamos nossa incapacidade de reconhecer a crise de fome contínua que existe em nosso mundo e nossa falta de vontade de responder para garantir que os famintos sejam alimentados e os doentes sejam curados. (Isaías 58:10)

Voz 2: Confessamos que erramos o alvo no dismantelamento de sistemas que promovem a desigualdade e a injustiça que resultaram em fome e inanição generalizadas. (Mateus 25:35)

Voz 3: Confessamos nossa ingratidão e orgulho egoísta por não percebermos que toda a criação lhe pertence, nosso Senhor, e que a própria vida que temos, o ambiente em que vivemos e o alimento que recebemos e ao qual temos acesso são dádivas divinas suas. (Salmo 24:1)

Voz 4: Confessamos que falhamos em responder ao seu chamado para compartilhar esse dom incondicionalmente, a fim de fazermos a diferença na vida das pessoas necessitadas. (Tiago 2:15-19)

Voz 5: Perdoe-nos, Senhor, ao confessarmos nossos pecados a você, e que sua graça perdoadora nos leve ao arrependimento.

TODOS: Deus, em sua misericórdia, ouve nossa oração de confissão. Perdoa-nos e guia-nos pela tua graça para sermos esperança e luz no mundo.

Voz 6: Como um povo perdoado e arrependido, que sejamos continuamente transformados na maneira como nos comportamos, como consumimos, como tratamos a natureza e como tratamos uns aos outros. Empoderados e guiados pelo Espírito Santo, que sejamos fiéis mordomos do teu mundo, enquanto nos esforçamos para prover alimento e sustento para todos.

Voz 7: Fazendo isso, ó Deus, que nossas vidas reflitam a fé que professamos, para que todas as pessoas e toda a tua criação possam florescer. Oramos em nome de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Todos: Amém.

Oração de Confissão

(Opção 2)

Líder: Quando ignoramos a beleza da criação,

TODOS: Que terrível para nós.

Líder: Quando as árvores são derrubadas e as florestas se tornam desertos,

TODOS: Como é terrível para nós.

Líder: Quando as abelhas morrem e as mangueiras não dão frutos,

TODOS: Como é terrível para nós.

Líder: Quando exploramos a terra em busca de ouro e petróleo, mas milhões de pessoas não têm comida,

TODOS: Como é terrível para nós.

Líder: Quando sabemos o que devemos fazer, mas andamos na direção oposta,

TODOS: Como é terrível para nós.

Líder: Pois trazemos a ira de Deus sobre nós mesmos e caminhamos para as trevas exteriores.

Silêncio

Deus de toda a criação, ouça a confissão de nossos corações.

Envie seu espírito para renovar toda a criação

Enquanto proclamamos o amor eterno de seu Filho.

TODOS: Amém

Recursos para a vida espiritual da 10ª Assembleia do WCC em Busan, Coreia do Sul

Oração de Confissão

(Opção 3)

Senhor Deus,

Nós nos reunimos hoje e reconhecemos que o Senhor é nosso Criador, Mantenedor e Juiz. Ajude-nos a viver em seu mundo, à sua maneira e, por favor, perdoe-nos quando não atingirmos o seu melhor.

Perdoe-nos quando não compartilhamos o que temos por medo de não ter o suficiente.

Perdoe-nos por não confiarmos em você para o pão nosso de cada dia.

Perdoe-nos quando não amarmos nosso próximo.

Ajude-nos, Senhor Deus, a nos comprometermos com um relacionamento correto e melhor com os alimentos. Na generosidade de sua boa criação, sabemos que há o suficiente para todos. Ajude-nos a viver de acordo com suas promessas de abundância para todos.

É em nome de Jesus que oramos.

Amém.

Oração de intercessão

Deus, a cuja ordem a Terra veio a existir
Quem prometeu e providenciou a semeadura e a colheita
Que é fiel e amoroso com tudo o que criou
O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Cristo, cujo alimento era fazer a vontade daquele que o enviou
Inspire nossos corações com o desejo de servir aos seus propósitos
Para que, por nosso intermédio, os pobres e oprimidos sejam libertados
O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Pão da vida, Palavra feita carne
Faça sua verdade ser conhecida em lugares onde a injustiça prevalece
Fale através de nós para desafiar a ganância e a desigualdade
O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Deus e Pai de toda a humanidade
Que possamos acolher aqueles que outros possam chamar de estranhos
Para que, na abundância ou na necessidade, ninguém seja excluído
O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Faith in Foodbanks: Resources for Churches, Joint Public Issues Team: em nome da União Batista da Grã-Bretanha, da Igreja Metodista, da Igreja Reformada Unida e da Ação da Igreja contra a Pobreza.

www.jointpublicissues.org.uk





Escrituras

As seguintes seleções de escrituras estão relacionadas ao tema da fome e da justiça alimentar. Pode ser útil considerar várias traduções ao selecionar as escrituras para o seu ambiente.

Isaías 58:6-12	<i>“Não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos... Não é também que repartas o teu pão com o faminto...”</i>
Salmo 34:1-8	<i>“Provai e vede que o Senhor é bom...”</i>
Salmo 146:5-7	<i>“ Bem-aventurado aquele (...) cuja esperança está no Senhor seu Deus (...) que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos (...)”</i>
Mateus 5:1-12/	(As Bem-Aventuranças) <i>“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus... Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos...”</i>
Lucas 6: 20-26	(As Bem-Aventuranças) <i>“Bem-aventurados os pobres, porque vosso é o reino de Deus... Bem-aventurados os que agora têm fome, pois serão satisfeitos...”</i>
Mateus 14:13-21 / Marcos 6: 30-44 / João 6: 1-13	<i>Alimentando os cinco mil (O milagre dos pães e peixes)</i>
Mateus 22: 34-40 / Marcos 12: 28-34 Lucas 10: 25-28	(O maior mandamento) <i>“... Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças...”</i> e <i>“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”</i>
Mateus 25:31-45	(As ovelhas e os bodes) <i>“...Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos e irmãs, a mim o fizestes.”</i>

Lucas 10: 25-37	<i>A parábola do bom samaritano</i>
Lucas 11:1-13	<i>(Oração do Senhor) "O pão nosso de cada dia nos dai hoje"</i> <i>(Perseverança na oração) "Pois todo o que pede recebe, o que busca encontra, e, a quem bate, abrir-se-lhe-á."</i>
Lucas 14:15-24	<i>A parábola do grande banquete</i>
João 6:24-35	<i>O Pão do Céu</i>
João 10:10	<i>Jesus veio para que tenhamos vida em abundância</i>
2 Coríntios 9:6-10	<i>(Promessa da Abundância de Deus) "Aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça"</i>
1 João 3:17-18	<i>(Amai-vos uns aos outros) "Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e verdade."</i>
Tiago 2:14-16	<i>(Fé com boas obras) " Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?... Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fardai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?," Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta."</i>



Reflexões

As reflexões a seguir são oferecidas como "pistas de reflexão", em preparação para o culto ou para discussões em grupos mais pequenos.

“Bênção da Mesa”

pela Rev. Judy Bors Davis

Sempre que a família da minha igreja se reúne para uma refeição de confraternização, é realmente um momento de celebração e compartilhamento. Tenho a bênção de fazer parte de uma congregação culturalmente muito diversificada, o que reflete a comunidade onde moro em Genebra, na Suíça. À medida que as famílias chegam e colocam suas ofertas de comida nas mesas, rapidamente se torna um “banquete para os olhos”. Junto com as saladas familiares, molho de hummus e brownies, encontram-se os bolos de mandioca das Filipinas, mandazi da Tanzânia e Quênia (também conhecidos como “puff-puffs” na Nigéria), pakora, bolinhos de peixe e curry channa da Índia, guacamole, feijão e arroz da América Latina, salmão e arroz do Japão, pão de azeitona, quiche, para citar apenas alguns..

É costume de nossa igreja oferecer uma bênção à mesa antes da refeição, cantando juntos: “Bendice, Señor, Nuestro Pan”. A letra e a melodia são simples, fáceis de entender para os novatos, mas profundamente significativas:

“Bendice, Señor, nuestro pan / Y da pan a los que tienen hambre / Y hambre de justicia a los que tienen pan / Bendice, Señor, nuestro pan

Senhor abençoe o pão nosso de cada dia / Senhor, dai pão a quem tem fome / E fome de justiça a quem tem pão / Senhor abençoe o pão nosso de cada dia “

É um momento sagrado, estarmos reunidos com fé, dando graças a Deus pela dádiva do alimento abundante que temos diante de nós, enquanto permanecemos atentos aos que têm fome. As palavras simples dessa oração-canção ecoam a súplica do profeta Isaías, para satisfazer as necessidades daqueles que têm fome e provocar uma fome pela justiça de Deus entre aqueles que têm abundância.

O alimento é um presente de Deus, dado para nós e para todas as criaturas de Deus - para nos nutrir e proporcionar alegria, para compartilhar com os outros, para que todos possam florescer. À mesa em comunhão, não apenas compartilhamos alimentos. Também compartilhamos nossas histórias. Ouvimos as histórias uns dos outros e, por meio desses encontros, experimentamos a graça, ao darmos e recebermos juntos em um relacionamento. Nas palavras do teólogo Norman Wirzba, quando esse compartilhamento é feito em nome de Deus, “comer é a realização terrena do amor eterno de Deus que constrói a comunhão”. (Food and Faith: A Theology of Eating) Esses encontros nos dão um vislumbre, talvez, do banquete celestial que está por vir.

Os “Dez Mandamentos da Alimentação” são um recurso envolvente desenvolvido para cristãos que buscam se envolver de forma significativa com questões de fome e justiça alimentar em nossas comunidades locais e globais. É um esforço que vale a pena e que pode levar a mudanças transformadoras para nós mesmos e para os outros. Mas não hesite por causa do termo “mandamento”, que para algumas pessoas transmite um tom

de negatividade ou restrições. Pelo contrário, “Os Dez Mandamentos da Alimentação” nos convida a nos envolvermos positivamente com os desafios existentes, oferecendo reflexões e medidas de ação muito concretas. Entendê-los como diretrizes para uma ação santa significa, em vez disso, que estamos dando o melhor de nós mesmos para amar a Deus e aos outros, o que pode levar ao florescimento de todos, como Deus deseja.

Isso também é retratado com beleza, simplicidade e frescor na arte da capa da artista Rosie Hilditch. Na tigela azul há verduras e tomates frescos, que podemos imaginar que foram cultivados recentemente em um jardim próximo, depois lavados e preparados para comer. As ferramentas de jardinagem que representam os utensílios nos lembram do trabalho - e dos trabalhadores - necessário para cultivar e colher nossos alimentos. Os azulejos ao redor da tigela consistem em páginas de “Os Dez Mandamentos da Alimentação”, que respeitam nosso compromisso compartilhado de aliviar as causas da fome em nossas comunidades e no mundo. Que Deus nos guie e abençoe ao nos unirmos ao trabalho do Reino de Deus.



“Três árvores e seus frutos”

por Phil Hilditch

Ao longo do arco das escrituras, você pode encontrar três árvores que produzem três tipos diferentes de frutos. Essas árvores pontuam nossa grande história arquetípica de orientação, desorientação e reorientação—uma história na qual, como família de Deus, encontramos nosso lugar e usamos para entender a nós mesmos e o mundo em que vivemos. Essencial para nossa história compartilhada é a comida, encarnada no fruto de três importantes árvores.

No começo, encontramos um jardim cheio de árvores com frutos diversos e bons para alimento. Aqui, a humanidade experimenta o caráter generoso de Deus enquanto anda em harmonia com Ele, uns com os outros e com o ambiente criado. Também neste jardim há uma árvore da qual Deus proíbe a humanidade de comer. No entanto, em um esforço para se tornar como Deus, a humanidade faz o que é certo aos seus próprios olhos, quebra seu relacionamento com Deus e uns com os outros e come do fruto proibido, permitindo que os ritmos de generosidade de Deus sejam transformados em escassez e desordem (Gn 3).

No centro, encontramos a cruz, a árvore na qual Cristo foi pendurado, entronizado como Rei. Pouco antes disso, Cristo se referiu a si mesmo como a videira, e aos seus seguidores como seus ramos, instando-os a permanecerem nele para que possam dar seus frutos (Jo 15:5). Esse fruto é aquele para o qual Cristo foi ungido (Lc 4:14, Is 61:1-2 e Is 58:6) ‘... para proclamar boas novas aos pobres ... liberdade aos presos, recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor’, e, por extensão, ‘para repartir [nossa] comida com os famintos’ (Is 58:7). O fruto da primeira árvore, portanto, foi pecado, sofrimento, luta e morte. O fruto da segunda árvore, à luz disso, é liberdade, visão e o ano da graça do Senhor. Este fruto é boa comida nutritiva, equitativamente compartilhada com os que têm fome (At 2:44).

A terceira árvore está no fim, a árvore da vida em Apocalipse 22:1-5. Esta árvore, também presente na criação (Gn 2:9), ressurge para encerrar a árvore que causou a queda da humanidade, mais uma vez sublinhando a intenção de cura e restauração de Deus enquanto a árvore consistentemente dá sua colheita abundante. A humanidade está em plena harmonia com Deus novamente e as nações conhecem saúde e cura.

Através dessas três árvores, vemos a mão de Deus trabalhando em nossa história, uma história na qual somos convidados a participar novamente hoje, uma história sobre consertar o que está quebrado e completar o que está inacabado—Uma história onde todas as coisas estão sendo feitas novas, uma história onde podemos compartilhar nossa comida com aqueles que experimentam a fome.

Adaptado do [Resumo de Aprendizagem Teológica sobre Fome e Nutrição](#) de World Vision

“O verdadeiro jejum como ação em prol da justiça”

por Dr. Manoj Kurian

Para entender a mensagem de Isaías sobre o verdadeiro e o falso jejum, vamos parar um minuto para nos lembrar do papel e da intenção do jejum no contexto de nossa fé cristã. Isso é fundamental, pois o jejum é uma das disciplinas espirituais da fé cristã que não é mais praticada universalmente.

As disciplinas espirituais são práticas encontradas nas Escrituras Sagradas que contribuem para o crescimento espiritual. Elas nos ajudam a desenvolver a disciplina e os hábitos para, por fim, conhecer Deus e Seus propósitos. O jejum acompanha as outras disciplinas comuns de leitura e estudo das Escrituras, oração, meditação, serviço e doação. Elas são feitas pessoalmente ou em família, congregação ou comunidade. Essas práticas não implicam que sejamos santos ou piedosos, mas nos ajudam a nos tornar pessoas maduras, refletindo cada vez mais Deus em todas as áreas de nossa vida, conforme explicado em 1 Timóteo 4:7: “Eduque-se em piedade...”

Jejum é abster-se de comer ou limitar a alimentação a quantidades muito básicas ou frugais por um período de tempo. O objetivo é duplo: tornar-nos humildes, experimentar a vulnerabilidade e a total dependência de Deus e dar mais clareza, nitidez e significado às nossas orações e adoração. O segundo é evocar empatia com os famintos e necessitados, fortalecer a solidariedade e nos motivar a compartilhar o que temos com aqueles que não têm recursos.

Jejuamos para ajudar na busca de orientação e direção de Deus - como Jesus jejuou antes de iniciar seu ministério (Mateus 4:1-11). Jejuamos como uma forma de confissão, como fez Daniel (Daniel 9). Jejuamos para nos prepararmos para um evento significativo - como o retorno do exílio (Esdras 8). Jejuamos como uma expressão de luto, perda e morte (2 Samuel 1:12). Jejuamos para comemorar e celebrar a salvação e o resgate de Deus (Ester 9).

Isaías nos lembra que todas as disciplinas espirituais podem ser distorcidas e se tornar inúteis. Nossa vida deve refletir as disciplinas espirituais que praticamos em nosso relacionamento com os outros e como trabalhamos pela justiça e retidão (V 6-7). Pessoalmente, aprendi isso quando o Conselho Mundial de Igrejas se uniu a muitos outros parceiros em oração para vencer a fome em 2017 e 2018. Isso se expandiu ainda mais em uma bela tapeçaria de parceiros ecumênicos em todo o mundo que se uniram em nosso Fim de Semana de Oração e Ação contra a Fome.

Até mesmo essas iniciativas nobres podem se tornar superficiais se não formos intencionais em nosso trabalho por justiça e transformação concreta em nossas comunidades. Meu trabalho para promover a Campanha Comida para a Vida me fez olhar para a minha própria vida de forma mais crítica—para ver que todas as iniciativas de justiça transformacional devem incluir também nossa própria transformação pessoal.

A primeira metade dos Dez Mandamentos descreve como é um relacionamento correto com Deus, e a segunda metade descreve como viver corretamente com os outros. As disciplinas espirituais nunca foram destinadas a ser puramente espirituais.

Não podemos limitar nossa compreensão e relacionamento com Deus—fixando nosso olhar apenas nos céus acima, alheios aos clamores da criação de Deus e dos portadores de Sua imagem aqui na terra. Isso seria como seguir apenas os primeiros cinco mandamentos e deixar os próximos cinco mandamentos sem efeito. Ou como uma moeda cunhada apenas de um lado—com o outro lado em branco. Ambos serão descartados, pois não cumprem seu propósito. Vamos buscar a santidade com humildade, amor e preocupação pelo próximo, e uma profunda fome e sede de justiça e retidão!

“O suficiente para compartilhar”

da Bispa Rosemarie Wenner

Há refeições compartilhadas que jamais esqueceremos. Anos atrás, visitei igrejas no Zimbábue. Era uma época difícil, com inflação incrivelmente alta e turbulência política com violência. Passamos pelo prédio de uma igreja em construção nos subúrbios de Harare. Era um dia útil. Espontaneamente, as pessoas se aproximaram quando viram nossos carros. Cantamos e oramos juntos. Estávamos prestes a ir embora, mas alguém nos pediu para ficar. As mulheres foram para suas casas e logo voltaram com frango, arroz e salada. Sentamos e compartilhamos uma refeição juntos. Que sinal de amor e boas-vindas. Fui abençoado pela graciosa dádiva da comida, da hospitalidade e do cuidado. Foi como uma luz surgindo na escuridão. Lembrei-me de que o parentesco de Deus não é um sonho futuro. Ele se torna real em meio às injustiças e dificuldades que estamos enfrentando, como o aumento da fome, guerras, conflitos armados, mudanças climáticas, afetando principalmente aqueles que causam poucas emissões de carbono, etc. O parentesco de Deus é real, hoje, quando compartilhamos alimentos uns com os outros, exploramos novas maneiras de cultivar trigo e vegetais, vemos Cristo no estrangeiro e nos tornamos a comunidade amada de Deus.

Perguntas de acompanhamento:

- Você se lembra de refeições que tocaram e até mudaram sua vida?
- Com quem você poderia compartilhar comida? Talvez você deseje se aproximar de pessoas com quem nunca se encontrou para uma refeição?
- Análise para sua vida e para sua comunidade à luz das promessas de Deus em Isaías 58:6-12.

Alguma reflexão sobre como essas promessas transformam você, sua comunidade e o mundo?

“Parte do todo”

da Bispa Rosemarie Wenner

[A reflexão a seguir se concentra na obra de arte destacada no guia de recursos do ano passado (2023) para o Fim de Semana de Oração e Ação contra a Fome. A imagem é fornecida com a declaração do artista abaixo].

Que imagem colorida! Há muitos detalhes para explorar... sinais de dor e sinais de esperança. Veja a corrente: Ela será usada para algemar as pessoas? Ou, serão os grilhões quebrados e para sempre deixados de lado? Veja o sol. Ele representa a fonte da vida, da luz, um sinal de esperança após uma noite escura de medo e dor. No entanto, o poder do sol também é prejudicial, pois enfrentamos danos terríveis causados pelo aquecimento global.



O artista Ronald Abdou, da África do Sul, ilustrou Isaías 58: 6-12. Deus fala por meio do profeta e coloca escolhas diante de nós. Se optarmos por uma vida abençoada, nossa noite se tornará como a luz do dia, seremos como um jardim bem regado, os frutos nos nutrirão e as flores agradarão aos nossos olhos. Seremos chamados de reparadores de paredes quebradas. Que futuro brilhante! O futuro começa hoje, se optarmos por justiça, compaixão, amor e união. Basicamente, trata-se de perceber que faço parte de toda a criação. Olhe para a ilustração de Ronald Abdou: eu dependo do sol que brilha sem eu pagar por isso. Preciso das árvores para produzir oxigênio e fornecer frutos. O pássaro leva sementes de milho e vegetais de um lugar para outro. Pessoas que eu não conheço construíram a casa em que moro. Eu existo porque há essa rede vital de interações na criação de Deus e na humanidade. Eu – junto com outros de boa vontade – posso honrar a Deus compartilhando comida com os famintos, oferecendo abrigo aos pobres desabrigados, libertando os oprimidos e vendo a imagem de Deus no rosto do outro. Este é o amanhecer de um novo dia brilhante. Desejo me desenhar na imagem, vir à cruz em arrependimento e gratidão, e perceber como estou entrelaçado com a criação de Deus. Vou convidar outros a fazerem a escolha por uma vida abençoada. Ao compartilhar o que recebemos e ao proteger a criação de Deus, viveremos no shalom de Deus.

Declaração do artista: *Inspirada em Isaías 58: 6-12, esta imagem justapõe ideias de opressão e sistemas alimentares opressivos, com possibilidades de libertação. Enquanto o profeta chama para o trabalho ativo contra a injustiça, uma reimaginação dos sistemas alimentares opressivos hoje é representada. Desde a escolha das plantas que ecoam geografias e histórias menos óbvias de opressão (e o impacto ambiental) até a quebra de correntes físicas. Além disso, a comida aqui é sugerida em diferentes estágios; não processada versus processada. Isso questiona não apenas os tipos de alimentos que se consomem, mas também os tipos de alimentos que se podem acessar e comer.*

EXEMPLOS DE AÇÃO

Link para a Ficha Técnica: [WoPA 2024 Hunger Fact Sheet | Global Hunger Crisis | World Vision International \(wvi.org\)](#)



United Methodist Church contra a desnutrição no leste do Congo

No cenário tumultuado do leste do Congo, onde o conflito e o deslocamento são grandes, a desnutrição representa uma grave ameaça para as crianças da região. No entanto, em meio a esses desafios, a United Methodist Church permanece como um pilar de apoio, esforçando-se para aliviar o sofrimento das crianças desnutridas por meio de seu programa de Saúde Materna, Neonatal e Infantil. Com foco no fornecimento de suplementos nutricionais, cuidados médicos e orientação aos pais, os esforços da igreja tocaram a vida de mais de 2.300 crianças desnutridas em 2023, oferecendo esperança e cura diante da adversidade.

Liderada por profissionais dedicados, como a Dra. Marie-Claire Manafundu, a iniciativa da igreja não apenas atende às necessidades médicas imediatas, mas também investiga as causas fundamentais da desnutrição, incluindo a pobreza e a insegurança alimentar. Por meio do alcance comunitário, grupos de voluntários e redes de apoio psicológico, a abordagem holística da igreja tem como objetivo capacitar famílias e comunidades, abrindo caminho para um futuro mais saudável e brilhante para as crianças do leste do Congo. Embora os desafios persistam, a igreja permanece firme em sua missão, defendendo a colaboração e a mobilização para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de prosperar e realizar seu potencial, livres das garras da desnutrição.

Link: [A Igreja ajuda milhares de crianças desnutridas no Congo \(umnews.org\)](https://umnews.org)

Farmer Managed Natural Regeneration (Regeneração natural gerenciada pelo agricultor) - Restaurando a produção agrícola, os meios de subsistência e a esperança dada por Deus

Na narrativa de Gênesis, a Terra é retratada como um reino de abundância, mas na República do Níger, na década de 1980, essa promessa parecia distante em meio à rápida desertificação. No entanto, Tony Rinaudo, por meio de perseverança e oração, desenterrou uma rede oculta - uma floresta subterrânea adormecida com vida. Essa revelação deu origem à Farmer Managed Natural Regeneration (FMNR), uma técnica que aproveita o poder regenerativo da natureza. Ao longo de duas décadas, a FMNR se espalhou, recuperando vastas áreas de terra e revitalizando ecossistemas em um ritmo impressionante.

À medida que as árvores reassumiam seu papel fundamental na paisagem, a fertilidade do solo retornava, possibilitando o florescimento das comunidades novamente. A visão de Tony Rinaudo, enraizada na fé e na administração, capacitou as famílias a trabalharem junto com a criação de Deus, inaugurando o potencial para um futuro de abundância em que a fome dá lugar à fartura e a nutrição floresce. Por meio da FMNR, terras áridas são transformadas em oásis de vida florescente, ecoando a promessa divina de provisão e abundância para todos.

Link: [FMNR Presentation](#)

Fome nos Campos de Trigo (Hunger Among the Wheat Fields): A história de Patricia

A neta de nove anos de Patricia lhe disse que queria comer com seus amigos que tomavam café da manhã na escola. “Eles estavam comendo na escola porque suas famílias não podiam pagar pelo café da manhã. Eu não sabia como explicar isso a ela. E eu conheço as famílias de seus amigos”, disse ela. “Eles são boas pessoas. A maioria delas está trabalhando. Mas eu não sabia como explicar a ela que a renda deles não era suficiente para comprar comida sempre.”

Quando Patricia se aposentou, ela se sentiu chamada a se envolver com a Bread for the World por meio de sua igreja. Quando ela aprendeu mais sobre a realidade da fome, sentiu-se realmente tocada. “Eu moro em Oklahoma”, disse ela. “Estamos cercados por vacas e campos de trigo. A produção de alimentos é o segundo maior setor de Oklahoma - mas temos a segunda maior taxa de insegurança alimentar de qualquer estado do país” [dos Estados Unidos].

As crianças de Oklahoma não são as únicas que estão enfrentando esse problema. A agricultura é o setor número um no Mississippi, mas mais pessoas passam fome no Mississippi do que em qualquer outro estado. Muitos dos estados com os índices mais altos de insegurança alimentar também são povoados por milhares de fazendas. Quarenta por cento do Tennessee são terras agrícolas. A Geórgia tem quase dez milhões de acres de terras agrícolas. O setor agrícola da Louisiana é conhecido pela batata-doce, arroz, milho e tomate.

Mas os preços dos alimentos estão subindo. Os preços dos alimentos aumentaram 9,9% em 2022, o maior aumento anual desde 1979 (USDA). Isso significa que muitos pais estão tomando a dolorosa decisão entre alimentação e outras necessidades básicas, como moradia ou assistência médica.

Como é possível que, neste país de abundância, tantas famílias - inclusive aquelas que trabalham na produção de alimentos - não saibam de onde virá sua próxima refeição?

Link: <https://www.bread.org/article/hunger-among-the-wheat-fields-patricias-story/>

Acesse aqui o link do Guia de Ação da WoPA: [Guia de Ação da WoPa \(wvi.org\)](https://www.wopi.org/)



Os Dez Mandamentos da Alimentação e os Dez Mandamentos da Alimentação para Crianças

Os “Dez Mandamentos da Alimentação” é um recurso envolvente que foi desenvolvido por meio da World Council of Churches’ (WCC) Ecumenical Advocacy Alliance / Campanha Alimentos para a Vida para convidar os cristãos a uma reflexão mais profunda, ao diálogo e à ação positiva em relação a questões de alimentação e fome, em nossas comunidades locais e em todo o mundo.

Esses são excelentes recursos para ensinar sobre questões relacionadas à fome de inúmeras maneiras - como parte de uma série de sermões, mensagens para crianças, aulas na escola da igreja, discussões em pequenos grupos, para as famílias usarem em casa ou durante o tempo devocional pessoal. As etapas de ação dos Dez Mandamentos da Alimentação incentivam uma maior conscientização e uma administração saudável dos recursos abundantes que Deus nos proporcionou.

LINK: [Os Dez Mandamentos da Alimentação](#)

LINK: [Os Dez Mandamentos da Alimentação para Crianças](#)



Oferta / Oração da Oferta

(Opção 1)

Este fim de semana é o momento ideal para realizar uma oferta especial em benefício de uma organização local ou global relacionada à fome – e para se envolver mais com seus esforços para acabar com a fome. Você pode querer convidar um representante para compartilhar com sua congregação sobre o trabalho que eles realizam.

Depois que a oferta for recolhida, a seguinte Oração de Oferta é uma boa opção, especialmente se os “Dez Mandamentos da Alimentação” forem usados de alguma forma durante seu culto.

Líder: Deus da Abundância, agradecemos pelo dom da tua graça generosa e por todas as maneiras como nos provês. Guia-nos em nosso desejo de viver em maior harmonia contigo, com os outros e com tua criação. Através da tua graça, que nossas ações reflitam um compromisso renovado de amor pelo próximo, para que todos os que têm fome sejam alimentados.

TODOS: Agradecemos pelos alimentos que comemos e pedimos sua bênção para os agricultores e mercados locais.

Líder: Guie-nos com esperança enquanto aprendemos a ser melhores administradores dos recursos alimentares, como eles afetam nosso próprio corpo e garantem que outras pessoas tenham acesso a alimentos saudáveis. Ajude-nos a nos mantermos atentos ao que o Senhor nos fornece e como o usamos, não o tomando como garantido, desperdiçando ou guardando demais.

TODOS: Agradecemos por aqueles que trabalham para cultivar, colher e transportar nossos alimentos, por aqueles que preparam e manipulam nossos alimentos e por aqueles que limpam os restos que ficam atrás de nós. Que o nosso amor pelo próximo leve a salários e tratamentos mais justos para todos os trabalhadores e trabalhadores rurais.

Líder: Conceda-nos a sabedoria para defender métodos sustentáveis de produção de alimentos que minimizem os danos ao nosso meio ambiente, usando a terra e os recursos hídricos com cuidado e protegendo a biodiversidade das sementes, do solo e das culturas.

TODOS: Com gratidão por sua misericórdia e amor, que sejamos generosos ao compartilhar a dádiva da comida com os outros. **AMÉM!**

Oração de oferta

(Opção 2)

Deus da Abundância,

Nós lhe agradecemos pelas boas e graciosas dádivas que nos concede. Ajude-nos a compartilhar com os outros sem reservas, sabendo que há mais do que o suficiente para todos. Lembre-nos de que amar o próximo faz parte de amar o Senhor e que podemos contar com o pão nosso de cada dia a cada novo dia. Que seu amor perfeito afaste todos os nossos medos e nos abra para a alegria de compartilhar a generosidade de sua boa criação. Em nome de Jesus, oramos.

Amém

Oração de Compromisso

(Opção 1)

Senhor Deus, instile

em nós um senso de sua justiça.

Que nunca tomemos por garantido o alimento que temos,
nem digamos a nós mesmos que a fome não é nosso problema.

Ajude-nos a usar as vozes que temos
para nos manifestarmos contra as muitas injustiças
que fazem da fome um problema sempre presente.

Amém

christianaid.org.uk



Oração de compromisso

(Opção 2)

Se estiver usando como uma oração congregacional em uníssono, talvez você queira mudar o "eu" para "nós"

*Ó Deus, quando eu tiver comida,
ajude-me a lembrar dos famintos.
Quando eu tiver trabalho, ajude-me a lembrar dos
desempregados.*

*Quando eu tiver um lar, ajude-me a lembrar
daqueles que não têm lar algum.*

*Quando eu estiver sem dor, ajude-me a
lembrar daqueles que sofrem,
E lembrando-me, ajude-me a destruir minha complacência.
Atire minha compaixão,
e me preocupe o suficiente para ajudar,
por palavras e ações,
aqueles que clamam pelo que consideramos garantido.*

Amém.

Samuel F. Pugh (falecido em 1922)

Oração de compromisso

(Opção 3)

Líder: Que sempre tenhamos fome de justiça;

Todos: Para superar as injustiças que causam fome!

Líder: Que sempre tenhamos fome de paz;

Todos: Para superar a insegurança, o sofrimento e o deslocamento!

Líder: Que sempre ansiemos cuidar uns dos outros e do meio ambiente;

Todos: Para que a terra permaneça abundante para toda a criação! Amém.

World Council of Churches / Campanha Alimentos para a Vida, 2016

Bênção

Ide em frente e partilhai comida com os famintos.
Ide em frente e proporcionai abrigo ao errante.
Deus vos guiará sempre, e sereis como um jardim regado,
como uma fonte cujas águas nunca faltam.
A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus
e a comunhão do Espírito Santo estejam com todosvocê.

Amém





Integral:

BREAD



Organization of African Instituted Churches
Organisation des Eglises d'Institution Africaine

Headquarters: 1000 Kingsway Rd., Department Center, P.O. Box 21730-0020, Harare, Zimbabwe
Tel: (+263-020) 367035/2418448; Mobile: 0728606613; Email: oai@oai.orw

World Vision



Global Ministries

The United Methodist Church

NXTMOVE



The Leprosy Mission

WEA
WORLD EVANGELICAL ALLIANCE
EST. 1846



THE LUTHERAN
WORLD
FEDERATION



World Council of Churches

actalliance



Mennonite World Conference
A Community of Anabaptist related Churches



micah global